



1 **Ata da 92ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – 29/06/2016.**

2 Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas,  
3 no Auditório da Casa da Memória – Rua Padre Miguelinho - Centro – Florianópolis, reuniram-  
4 se os seguintes integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz: Rosemeri M. de  
5 Souza (Alto Caeira); Volmir Rodrigues e Luzimar Santos Ferreira (Serrinha); Janaína Barbosa  
6 Rodrigues (Santa Vitória); Lenira Stuart e Lúcia M. S. Machado (Morro do Céu); Sidnei do  
7 Nascimento (Jagatá); Adriano Santos Rodrigues (Morro do Horácio); Alex Correia (Morro da  
8 Mariquinha); Adalberto Anacleto Machado (Monte Serrat); Kelly Cristina Vieira (SMO); Grasiella  
9 de O. Pereira (Secretaria de Segurança e Gestão de Trânsito); Paulo Roberto da Rocha e  
10 Pinho (COMCAP); Israel Matiola e Leonardo Lacerda da Silva (CASAN); Adriano da Luz e  
11 Samara Silva de Souza (CELESC); Leodegar da Cunha Tiscoski, Paulo Bastos Abraham,  
12 Rogério Miranda, Mariza Dreyer de Aguiar, Paulina Korc, Zeli Sabino Delfino, Carmelita Luzia  
13 Back, Juliana Guilardi e Cláudia Brasil de Barros (SMHSA), somando um total de vinte e seis  
14 (26) pessoas. Foram justificadas as seguintes ausências: Marcelino Aloir Dutra (CASAN);  
15 Valmor Euclides Coelho (Morro da Queimada). A reunião foi coordenada pelo Diretor de  
16 Habitação e Regularização Fundiária **Paulo Bastos Abraham**, auxiliado pela Gestora do  
17 tempo Zeli Sabino Delfino e Facilitador das falas Adriano Santos Rodrigues. Após saudar os  
18 presentes, **Abraham** solicitou que Paulina fizesse os devidos encaminhamentos aos trabalhos.  
19 Inicialmente, **Paulina** colocou em apreciação as atas remetidas por email, ao que Adriano e  
20 Rosemeri questionaram sobre a informação prestada pelo Secretário de Habitação e constante  
21 na ata da última reunião. Na oportunidade, o Secretário Tiscoski confirmou as informações  
22 prestadas, reiterando sua fala de que a proposta é concluir o projeto que está em execução e  
23 elaborar um novo projeto às obras necessárias. Quanto à solicitação de esclarecimento do  
24 Adriano Rodrigues sobre o motivo da suspensão da reunião de maio/2016, **Paulo Abraham**  
25 informou que foi por falta da confirmação de diversos parceiros importantes no Projeto. O  
26 mesmo líder comunitário reclamou que os assuntos são tratados nas reuniões, mas sem  
27 resultados concretos. Dando prosseguimento à reunião, **Abraham** passou a palavra à  
28 representante da Diretoria de Gestão de Trânsito/SMSGT **Grasiella de O. Pereira** que relatou  
29 sobre as ações previstas nas comunidades do Maciço do Morro da Cruz. Esclareceu que a  
30 Secretaria passou por um período de quatro meses sem colocação de placas, mas que agora a  
31 situação foi normalizada. Relatou que para o dia subsequente à esta reunião está prevista a  
32 colocação de placas na Comunidade do Morro do Horácio e no dia posterior no Morro da  
33 Mariquinha. Na primeira semana de julho estarão atuando na Comunidade Morro do Céu. Em  
34 relação aos guard rail do Morro da Mariquinha, **Grasiella** salientou que eles precisam ser  
35 retirados e este serviço está sendo solicitado à Secretaria Municipal de Obras. Como  
36 representante da Secretaria citada **Kelly Cristina** relatou que há empresa contratada, porém  
37 por falta de pagamento, não foram executados alguns serviços. **D. Lenira** da Comunidade



38 Morro do Céu reclamou que tem a placa há meses e a lombada não está sendo colocada. Ao  
39 que **Grasiella** esclareceu que após a colocação da placa, a empresa tem trinta dias para  
40 colocar a lombada. **Volmir** da Serrinha disse que a comunidade está há mais de dois anos  
41 aguardando as placas. **Sr. Adalberto** do Monte Serrat solicitou que seja ascendida a faixa de  
42 pedestres. **Paulo Abraham** agradeceu à Grasiella pelas informações e solicitou aos  
43 representantes da CELESC que fizessem uso da palavra. **Samara** relatou que, conforme  
44 definido na reunião anterior, os técnicos da CELESC juntamente com a Secretaria de  
45 Habitação e lideranças comunitárias realizaram vistoria nos kit postinhos instalados nas  
46 comunidades da Serrinha, Santa Vitória e Morro da Penitenciária, avaliando a situação de cada  
47 um. Em relação à tarifa social, **Samara** relatou que os moradores precisam do CADUNICO  
48 para obter esse benefício. Quanto aos novos kit postinhos, a CELESC poderá disponibilizar  
49 aos moradores beneficiados com extensão de rede, conforme definido na reunião anterior,  
50 tendo que estar necessariamente inscritos no CADUNICO. **Engº. Rogério** contrapôs a fala do  
51 Adriano Luz, afirmando que a CELESC e a CASAN fazem parte do Projeto Maciço do Morro da  
52 Cruz com regularização da rede elétrica, instalação de postes. **Volmir** da Serrinha historiou os  
53 problemas enfrentados pela comunidade em relação ao fornecimento de energia elétrica, com  
54 quedas frequentes de energia, permanecendo a comunidade às escuras. Para resolver este  
55 problema é necessária a implantação de extensão de rede. Na oportunidade, **Volmir**  
56 agradeceu pelo atendimento da CELESC em relação à reativação do disjuntor. Quanto à  
57 situação retratada pelo Volmir, **Adriano Luz** salientou que a CELESC irá averiguar a situação  
58 da comunidade. **Janaína Barbosa Rodrigues** da Comunidade Santa Vitória solicitou que a  
59 CELESC realize o deslocamento do transformador que está muito próximo a uma casa.  
60 Também reiterou a solicitação da colocação do afastador de fios, já encaminhada à CELESC.  
61 **Alex Correia** da Comunidade Morro da Mariquinha parabenizou a CELESC pela troca de  
62 postes e solicitou agilidade em relação às demais demandas. **Engº. Rogério** salientou que  
63 estas demandas são fruto do crescimento das comunidades que ampliaram o número de  
64 casas. Quanto à CASAN, Israel informou que está cobrindo as férias do Marcelino e salientou  
65 que inúmeras famílias já foram beneficiadas no Maciço do Morro da Cruz. Destacou que irá  
66 resolver os cinco pedidos de ligação de água da Serrinha. **Sidnei Nascimento** da Comunidade  
67 Jagatá solicitou esclarecimento sobre o booster que foi instalado para abastecer Queimada e  
68 Jagatá e, atualmente, está abastecendo também Prainha e redondeza. Quando acontece o  
69 desligamento do booster, por falta de energia elétrica ou por algum outro motivo, os moradores  
70 da parte mais alta do Jagatá ficam sem abastecimento de água, concluiu **Sidnei**. Quanto ao  
71 0800 da CASAN, **Leonardo** irá averiguar possíveis problemas do seu pleno funcionamento. **Sr.**  
72 **Adalberto** do Monte Serrat solicitou providências em relação a três locais de vazamento que já  
73 são do conhecimento da CASAN, mas não foram resolvidos. Também citou o entupimento da  
74 rede de esgoto no Pastinho, além de solicitar agilidade no atendimento à um vazamento de



75 esgoto na Sv. Tio Bento, que esta há dias vazando. A assistente social **Mariza** manifestou-se  
76 dizendo que foram abertos dois protocolos no canal de atendimento da CASAN, bem como  
77 contato telefônico com Francisco Pimental, técnico responsável por esse tipo de demanda na  
78 referida Companhia. **Sr. Adalberto** solicitou isolamento do reservatório da CASAN localizado  
79 no Monte Serrat para segurança dos moradores e da própria CASAN. Por fim solicitou  
80 esclarecimentos quanto aos valores diferenciados emitidos nas faturas da referida Companhia.  
81 **Janaína** da Comunidade Santa Vitória inicialmente agradeceu pelo atendimento da CASAN e  
82 relatou que a empresa iniciou o serviço e deixou material espalhado. Também informou que na  
83 Servidão Santa Vitória tem três vazamentos de água, sendo que apenas um foi resolvido.  
84 **Janaína** lamentou que a equipe de manutenção passou pelo vazamento e ignorou a situação.  
85 Informou que no final da Rua Taunay tem famílias sem rede de água. Em relação às faturas,  
86 **Janaína** relatou que quem faz a medição de água não está chegando em todas as residências.  
87 **Volmir** da Serrinha falou sobre o problema da bomba de água que em dias de chuva ela  
88 desarma ou pega fogo, para tanto, ele solicita a colocação de para-raios. **Volmir** também  
89 reclamou que há dois meses não está sendo feita a leitura do medidor. Após a exposição de  
90 diversos problemas, **Israel** propôs o agendamento de reunião específica das lideranças  
91 comunitárias e a CASAN no intuito de dar encaminhamento às demandas. Paulina irá verificar  
92 junto à CASAN a data e o local da reunião e comunicará às lideranças comunitárias. Dando  
93 sequência à reunião, **Abraham** passou a palavra ao Secretário de Habitação Leodegar da  
94 Cunha Tiscoski para relatar sobre a situação das obras do Projeto maciço do Morro da Cruz -  
95 Programa de Aceleração do Crescimento/PAC. **Tiscoski** informou que no contrato atual tem  
96 três milhões de reais, por isso, sugeriu a elaboração de novo projeto, conforme informou na  
97 reunião anterior. Afirmou que o contrato atual será concluído conforme está previsto. Disse que  
98 há débitos da Prefeitura com as empresas. Ressaltou que a Secretaria Municipal de Habitação,  
99 por intermédio do Engº. Rogério tem o levantamento das demandas do Maciço. Quanto aos  
100 recursos, **Tiscoski** informou que em reunião com a atual Secretária Nacional de Habitação, foi  
101 informado que para este ano não tem recursos da União/Governo Federal para o PAC e  
102 Programa Minha Casa Minha Vida – Faixa 1, apenas para Faixa 2. Em relação ao ano de 2017  
103 é preciso aguardar. Portanto, para este ano, não há disponibilidade de recursos, concluiu  
104 Tiscoski. O **Secretário** informou que entre os dias 22 e 24 de junho foram instalados vinte  
105 contentores, sendo seis na Comunidade da Serrinha, seis na Comunidade do Morro da  
106 Queimada e oito na Comunidade Monte Serrat. Para construção das bases dos demais  
107 contentores foi lançada nova licitação, considerando que a anterior deu deserta. **Sidnei**  
108 solicitou informações sobre a regularização fundiária, pois a preocupação de muitos moradores  
109 é a reintegração de posse. Neste sentido, **Rosemeri** disse que o medo dos moradores é que a  
110 regularização fundiária não aconteça. **Tiscoski** destacou que a regularização fundiária é uma  
111 das últimas ações dentro do projeto, mas está contemplada. **Kelly Cristina** complementou a

